

CURSO ONLINE DE TEOLOGIA

PNEUMATOLOGIA

Divindade, personalidade, fruto,
ministérios e dons do Espírito Santo.



INSTITUTO DE TEOLOGIA
LOGOS

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

PNEUMATOLOGIA

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-008-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON08

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **PNEUMATOLOGIA.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 94 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 - UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPÍRITO SANTO	9
1.1. O OBJETIVO DO ESTUDO.....	9
1.2. A IMPORTÂNCIA DO NOSSO ESTUDO.....	10
2 - A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO	12
2.1. A TRINDADE.....	12
2.2. A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO	13
3 - A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO	16
3.1. O ESPÍRITO SANTO ESTÁ ASSOCIADO AO PAI E AO FILHO.....	16
3.2. O ESPÍRITO SANTO TEM TODOS OS ATRIBUTOS DE UMA PESSOA	16
4 - A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO	20
4.1. A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO	20
4.2. O ESPÍRITO SANTO NA CRIAÇÃO.....	20
4.3. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA SALVAÇÃO.....	20
4.4. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA REVELAÇÃO	21
4.5. OS DONS ESPECIAIS DO ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO	21
4.6. AS PROFECIAS SOBRE O ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO.....	22
5 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO EM RELAÇÃO A CRISTO	24
5.1. A NECESSIDADE DE SER UNGIDO	24
5.2. ESTÁGIOS DA ATIVIDADE DO ESPÍRITO SANTO EM RELAÇÃO A CRISTO	25
6 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA INSPIRAÇÃO	28
6.1. INSPIRAÇÃO.....	28
6.2. INSPIRAÇÃO VERBAL	29
6.3. INSPIRAÇÃO VERBAL PLENÁRIA.....	29
6.4. A LIMITAÇÃO DA INSPIRAÇÃO	30
7 - AS FIGURAS SIMBÓLICAS DO ESPÍRITO SANTO	32
7.1. POMBA	32
7.2. ÓLEO E AZEITE.....	33
7.3. ÁGUA	33
7.4. VENTO	34
7.5. FOGO.....	34
8 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA GRAÇA COMUM (I).....	36
8.1. RESTRIÇÃO DA DEPRAVAÇÃO	36
8.2. A ILUMINAÇÃO DOS DESCRENTES	37
8.3. DONS ESPECIAIS.....	37
8.4. INFLUÊNCIAS ESPECIAIS.....	38
9 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA GRAÇA COMUM (II).....	40
9.1. CONVICÇÃO	40
9.2. INFLUÊNCIAS ESPIRITUAIS.....	40

9.3.	O PROPÓSITO DA GRAÇA COMUM.....	42
10 -	A OBRA PREPARATÓRIA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO	45
10.1.	DESPERTAR	45
10.2.	ILUMINAÇÃO	45
10.3.	CONVICÇÃO	46
10.4.	UM DESEJO PARA OS MEIOS DA GRAÇA	47
11 -	A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA REGENERAÇÃO	49
11.1.	A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO	49
11.2.	A NATUREZA DO NOVO NASCIMENTO	49
11.3.	O AGENTE NA REGENERAÇÃO	50
11.4.	O FRUTO DA REGENERAÇÃO	51
12 -	A HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	54
12.1.	A DOCTRINA BÍBLICA DECLARADA	54
12.2.	UMA VISÃO FALSA	54
12.3.	A DOCTRINA BÍBLICA PROVADA	54
12.4.	PROBLEMAS RESOLVIDOS.....	55
13 -	A OBRA DO ESPÍRITO NA SEGURANÇA.....	57
13.1.	A DOCTRINA DA SEGURANÇA	57
13.2.	O TRABALHO DO ESPÍRITO NA SEGURANÇA.....	58
14 -	O ESPÍRITO SANTO COMO CONSOLADOR	62
14.1.	O QUE É CONFORTO.....	62
14.2.	COMO O ESPÍRITO SANTO CONFORTA OS CRENTES	63
15 -	O ESPÍRITO SANTO DA PROMESSA	66
15.1.	O ESPÍRITO SANTO COMO UM SELO.....	66
15.2.	O ESPÍRITO SANTO COMO UM PENHOR.....	67
16 -	O ESPÍRITO SANTO COMO PROFESSOR.....	69
16.1.	A INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA.....	69
16.2.	REGENERAÇÃO.....	69
16.3.	A VIDA CRISTÃ.....	69
17 -	ENCHER-SE DO ESPÍRITO SANTO.....	72
17.1.	O QUE NÃO É ENCHER-SE DO ESPÍRITO	72
17.2.	O QUE É ENCHER-SE DO ESPÍRITO	72
17.3.	CONDIÇÕES PARA QUE ALGUÉM SEJA CHEIO DO ESPÍRITO	73
17.4.	OS RESULTADOS DE SER CHEIO DO ESPÍRITO.....	73
18 -	O FRUTO DO ESPÍRITO.....	76
18.1.	A FONTE DOS FRUTOS DO CRISTÃO	76
18.2.	A IMPORTÂNCIA DO “FRUTO DO ESPÍRITO”	76
18.3.	A NATUREZA DO “FRUTO DO ESPÍRITO”	77
18.4.	A UNIDADE DO “FRUTO DO ESPÍRITO”	78
19 -	PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO.....	80

20 - O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	84
20.1. PRINCIPAL EVIDÊNCIA DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	85
20.2. OUTRAS EVIDÊNCIAS DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	86
21 - OS DONS DO ESPÍRITO.....	89
21.1. DEFINIÇÃO DE DONS ESPIRITUAIS.....	89
21.2. TIPOS DE DONS ESPIRITUAIS.....	89
21.3. A FONTE DOS DONS ESPIRITUAIS.....	89
21.4. OS DONS DO ESPÍRITO FORAM DADOS A QUEM?.....	90
21.5. O REGULAMENTO DOS DONS DO ESPÍRITO.....	90
21.6. O PERIGO DOS DONS ESPIRITUAIS.....	91
22 - OS DONS TEMPORÁRIOS.....	93
22.1. OS NOVE DONS ESPIRITUAIS.....	93

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



AULA
01

1 - UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPÍRITO SANTO

Enquanto começamos nossos estudos sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo, é importante que tenhamos atitudes apropriadas. Se realmente aproveitamos o estudo da Palavra de Deus lembremo-nos de:

1. Orar para que o Espírito Santo nos ensine. João 14:26; I Coríntios 2:11-13.
2. Submeter-nos às Escrituras como a nossa única regra de fé e prática. Especialmente no estudo da obra do Espírito Santo aonde muitos têm feito de sua própria experiência a autoridade final. Outros afirmam, em nome do Espírito Santo de Deus, terem recebido revelações extra-bíblicas. II Timóteo 3:16-17, Isaías 8:19-20; Mateus 15:9.
3. Crer que Deus deseja que compreendamos as doutrinas da Sua Palavra. A existência de ensinamentos contraditórios entre vários grupos religiosos nunca deve ser vista de forma que alguém possa dizer que a Bíblia é por demais obscura para que seja interpretada com exatidão. O Nosso Salvador prometeu-nos que o Espírito nos guiará em toda a verdade. II Timóteo 2:15; Atos 17:11-12; João 16:13.
4. Relembrar-nos de começar o estudo da Palavra de Deus com humildade. A Bíblia não contém tudo o que queremos, mas tudo o que devemos saber. Há verdades reveladas (por exemplo o inter-relacionamento da Trindade), as quais devem ser cridas, mesmo que não possam ser entendidas, completamente, pelo homem mortal. Deuteronômio 29:29; Jó 11:7; II Pedro 3:15-16.
5. Desejar crescer espiritualmente, enquanto aprendemos. O conhecimento, sozinho, apenas produzirá orgulho. É triste pensar que alguns possam estudar sobre o Espírito Santo, e, no entanto, não estão cheios do Espírito Santo e as suas vidas não produzem os Fruto do Espírito. I Pedro 2:2; I Coríntios 8:1; Tiago 1:22.

1.1. O Objetivo do Estudo

O objetivo do nosso estudo é a terceira pessoa do Deus Trino. Pode ser útil se começarmos vendo os títulos atribuídos a esta Pessoa Divina.

A. O Espírito (Romanos 8:23). A palavra “espírito” é a tradução, no Velho Testamento, da palavra Hebraica ruach e, no Novo Testamento, da palavra Grega pneuma. Estas palavras também são traduzidas como “vento” (Salmos 1:4; João 3:8). Estas palavras podem referir-se também ao espírito humano (I Tessalonicenses 5:23), aos anjos (Hebreus 1:7), ou a natureza de Deus (João 4:24). A idéia central é a do poder

invisível. O Espírito Santo, todavia, é uma Pessoa Divina e nunca deve ser visto como um espírito criado (que nega a sua divindade) ou, como a mera presença ou poder de Deus (que nega a sua personalidade).

B. O Espírito Santo (Lucas 11:13). Ele é chamado Espírito Santo porquê:

1. A Sua natureza é eterna e essencialmente santa.
2. Ele é o autor de toda a santidade no homem.

C. O Consolador (João 14:16).

D. Títulos que Revelam o Seu relacionamento com o Pai: Espírito de Deus (Mateus 3:16), Espírito do Senhor (Lucas 4:18), Espírito do SENHOR (Jeová, Juízes 3:10) e Espírito do vosso Pai (Mateus 10:20).

E. Títulos que revelam o Seu relacionamento com o Filho: Espírito de Cristo (Romanos 8:9), Espírito de Jesus Cristo (Filipenses 1:19) e Espírito de Seu Filho (Gálatas 4:6).

F. Títulos que revelam os Seus atributos: Espírito eterno (Hebreus 9:14), Espírito de santificação (Romanos 1:4) e os Sete Espíritos (Apocalipse 3:1). [Isto mostra a Sua perfeição].

G. Títulos que revelam a Sua obra: Espírito da verdade (João 14:17), Espírito de vida (Romanos 8:2), Espírito de graça (Hebreus 10:29) e Espírito de adoção (Romanos 8:15).

Há, aproximadamente, cinqüenta títulos atribuídos ao Espírito Santo na Bíblia e cada um deles nos revela um aspecto da Sua pessoa ou obra.

1.2. A Importância do Nosso Estudo

O estudo do Espírito Santo de Deus é importante devido a Quem Ele é, o que Ele fez e ainda fará.

A. Sua Pessoa - O Espírito Santo é Deus e aquilo que se conhece verdadeiramente de Deus é o alicerce da religião.

B. Sua Obra. Enquanto o mundo parece somente associar o Espírito Santo ao fanatismo religioso, Ele se mantém ativo em todas as áreas da vida. Ele é o Criador, também trabalha na providência, na natureza, na política, nos talentos humanos, na salvação e no crescimento espiritual. Ele inspirou a Bíblia e agora ilumina as nossas mentes para que possamos entendê-la. Sua vinda ao mundo era tão necessária para a nossa salvação quanto a vinda de Cristo. Sem o Espírito nossa religião é vazia e não temos prova de nossa salvação (Romanos 8:9). O Espírito Santo nos dá vida física, espiritual e ressurecta (Jó 33:4; João 3:5; Romanos 8:11) O Espírito Santo é o autor de tudo que é bom e agradável em nossa existência (Gálatas 5:19-22).



AULA
02

2 - A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO

Estudando a divindade do Espírito Santo encontramos uma tendência moderna que procura minimizar a importância das doutrinas. Em nenhum lugar essa apatia em relação as doutrinas é tão perigosa, a não ser quando tem em vista o conhecimento de Deus. Errar em relação à doutrina acerca de qualquer Pessoa de Deus é o mesmo que perverter a doutrina da Trindade, perdendo assim a pureza do real conhecimento que é proveniente do Deus verdadeiro. Não há salvação ou serviço quando não existe um conhecimento puro a respeito da Pessoa de Deus (Jr 9:23,24; João 17:3; Daniel 11:32; Oséias 6:6).

Estudar a pessoa de Deus é a atividade de maior proveito na qual o Seu povo pode se ocupar (Fil 3:8). Nada mais expande a nossa mente enquanto nos humilha. Quando aprendemos de Deus fica fortalecida a nossa comunhão com Ele e nossos corações ficam tranqüilizam-se (Jó 22:21). Sabendo que temos o Espírito Santo habitando em nós recebemos gozo e confiança de Deus. Estas verdades devem animar a nossa fé (I João 4:4) e provocar repúdio do pecado (I Cor 6:18,19). Que Deus use essa lição para confirmar essa grande verdade da divindade do Espírito Santo.

2.1. A Trindade

A Bíblia nos ensina que enquanto há um só Deus (Deuteronômio 6:4), há três personalidades na divindade (Mateus 28:19; I João 5:7). Neste estudo da divindade do Espírito Santo seria ajudador se relembrássemos do relacionamento entre as Pessoas do Deus Trino.

A. Deus, o Espírito Santo - Teologicamente falamos do Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Trindade e é Ele quem Procede do Pai e do Filho (João 15:26; Salmos 104:30; Gálatas 4:6; Filipenses 1:19). “Processão Eterna” esta frase é usada para descrever o relacionamento do Espírito Santo com o Pai e o Filho.

B. Deus, o Filho - Jesus Cristo é o Filho unigênito do Pai. Cristo tem sido sempre o Filho do pai (Gálatas 4:4; João 3:16; Isaías 9:6). “Geração Eterna” esta frase é usada para descrever o relacionamento do Filho entre o pai. Teologicamente falamos de Cristo como a Segunda Pessoa da Trindade.

C. Deus, o Pai - O pai nem “procede” e nem é “gerado” por ninguém e assim falamos dEle como a Primeira Pessoa da Trindade. Devemos lembrar-nos que estes termos nunca podem implicar inferioridade às Pessoas Divinas. Mesmo que estes relacionamentos a nos não sejam compreendidos mentalmente, eles devem ser aceitos ou logo nos afastaremos da doutrina do Trinitarianismo para o Unitarianismo. Talvez fosse bom concluirmos esta parte do estudo com uma citação da velha Confissão da Fé Batista da Filadélfia:

“Neste Ser divino e infinito há três Pessoas, o Pai, a Palavra (Filho), e o Espírito Santo, de uma só substância, poder e eternidade, cada uma tendo toda a essência divina, sem dividir a tal: O pai não é gerado nem procedido de; o Filho é gerado eternamente pelo Pai; o Espírito Santo procede do Pai e do Filho; completamente infinito, sem começo, portanto, só um Deus, Que não é dividido em natureza nem ser, mas distingüido por propriedades peculiares e relativas, e por relações pessoais; qual doutrina senão a da Trindade é o alicerce de toda e qualquer comunhão com Deus, e dependência confortável nEle.”

2.2. A Divindade do Espírito Santo

As provas da divindade do Espírito Santo podem ser divididas em cinco categorias.

A. O Espírito Santo é chamado Deus - (Atos 5:3-4, 9; I Coríntios 3:16; Efésios 2:22; II Coríntios 3:17). O Espírito é chamado Adonai (Compare Atos 28:25 com Isaías 6:8-9). O Espírito é chamado Jeová (Compare Hebreus 10:15-16 com Jeremias 31:31-34).

B. O Espírito Santo está associado ao Pai e ao Filho num mesmo nível de igualdade - (Mateus 28:19) [Observe que a palavra “nome” está no singular significado assim que o poder, a glória e a autoridade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo é uma só] (I João 5:7; II Coríntios 13:14).

C. Os atributos de Deus são dados ao Espírito Santo.

- Eternidade (Hebreus 9:14).
- Vida (Romanos 8:2).
- Onipresença (Salmos 139:7-8).
- Santidade (Mateus 28:19).
- Onisciência (I Coríntios 2:10).
- Soberania (João 3:8; I Coríntios 12:11).
- Onipotência (Gênesis 1:1-2; João 3:5).

D. As obras de Deus são dadas ao Espírito Santo.

- A criação (Jó 33:4).
- A encarnação (Mateus 1:18).
- A Regeneração (Compare João 3:8 com I João 4:7).
- A Ressurreição (Romanos 8:11).
- A inspiração da Palavra de Deus (Compare II Pedro 1:21 com II Reis 21:10).

E. A natureza do pecado ‘sem perdão’ revela a dignidade do Espírito Santo (Mateus 12:31-32).

A importância desta lição tem ênfase quando contabiliza o grande número de seitas que Satanás tem instigado a atacar a verdade da divindade do Espírito Santo. Que isso possa incitar-nos a um maior cuidado ao darmos ao Espírito Santo Seu devido lugar em nosso amor e adoração.



AULA
03

3 - A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

A personalidade (quer dizer, a qualidade ou fato de ser uma pessoa) do Espírito Santo é um fato descrito na Bíblia tanto quanto a personalidade do Pai e do Filho. Quando o homem nega essa verdade fica evidente uma cegueira Satânica. Satã, quem ataca toda a verdade, tem atuado em duas frentes contra a doutrina da personalidade do Espírito Santo:

A. Negação Doutrinária. O herege antigo, Arius, falou do Espírito como a “energia exercida por Deus”. Isso reduz o Espírito de Deus à uma mera amostra do poder do Pai. Este erro ainda é divulgado por várias seitas.

B. Negação Prática. Há muitos religiosos que, mesmo não negado a doutrina da personalidade do Espírito em suas confissões de fé, na prática vêem a Ele como um simples poder. Devido a obra do Espírito ser invisível eles o confundem com as suas obras e dons. Este povo freqüentemente refere-se ao Espírito como se fosse possível ter “muito” dEle. O autor lembre se de uma ocasião quando um Pastor Batista disse, “o Espírito esteve aí com grande poder”. Este homem piedoso então corrigiu a si mesmo dizendo, “O Espírito esteve aí com infinito poder e manifestou grande poder.” Que sejamos cuidadosos quando falamos do Espírito bendito de Deus.

As igrejas primitivas conheciam o Espírito Santo como uma Pessoa Divina que poderia ser seguida (Atos 13:2) e com Quem poderiam ter comunhão (II Coríntios 13:14). Devemos estar alertas para notarmos quando perdemos o reconhecimento da Sua presença e Pessoa.

3.1. O Espírito Santo Está Associado ao Pai e ao Filho

É impossível entender como alguém pode negar a personalidade do Espírito e ainda ter bom senso com as Escrituras (Mateus 28:19; II Coríntios 13:14; I João 5:7). Alguém mencionaria um mero “exercício de esforço” em uma lista de personalidades.

3.2. O Espírito Santo tem Todos os Atributos de Uma Pessoa

- Ele pensa (I Coríntios 2:10-11; Atos 15:28).
- Ele sente.
- Ele pode ser entristecido (Efésios 4:30).
- Ele pode ser contristado (Isaías 63:10).
- Ele ama (Romanos 15:30). Podemos mencionar aqui que é impossível entristecermos a uma pessoa que não nos ama.

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia